

## Efeito de diferentes fungicidas no controle da antracnose (*Colletotrichum acutatum*) em plantas de pimenta vermelha

Michele Freitas Santiago<sup>1\*</sup>; Bernardo Ueno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FAEM, UFPel, CP 354, 96010-900, Pelotas-RS; <sup>2</sup>Embrapa Clima Temperado, C.P. 403, 96010-971, Pelotas-RS. \*[miccafs@hotmail.com](mailto:miccafs@hotmail.com)

Na cultura da pimenta vermelha (*Capsicum baccatum* var. *pendulum*) a antracnose, causada por fungos do gênero *Colletotrichum*, é a doença mais importante, principalmente por causar danos em frutos, e consequentemente resultando na redução da produtividade da cultura na região sul do RS. Atualmente, a forma mais eficiente de manejo da antracnose que ocorre em outras culturas é a aplicação de fungicidas. Entretanto, para a cultura da pimenta ainda faltam informações sobre a eficiência dos fungicidas a serem usados. O objetivo do presente trabalho foi verificar a eficiência de diferentes fungicidas no controle da antracnose causada por *C. acutatum*. Os fungicidas testados foram: acibenzolar-S-metílico (ASM); tebuconazol (TEB) e azoxistrobina (AZX), nas seguintes concentrações: 0,05 g/L; 0,2 mL/L; 0,05 g/L, respectivamente. Foram feitos oito tratamentos: testemunha (T); ASM; TEB; AZX; AZX+ASM; AZX+TEB; ASM+TEB; AZX+ASM+TEB. O ensaio foi feito em estufa plástica com plantas de pimenta híbrida Pic Nik, que foram previamente tratados com fungicidas, 11 e 4 dias antes da inoculação. Os frutos de pimenta foram inoculados injetando-se 2 µL de suspensão de  $1,0 \times 10^6$  conídios/mL (2000 conídios por ponto de inoculação) com uma microseringa. As avaliações do ensaio foram realizadas aos 8, 14 e 21 após inoculação, com o auxílio de uma escala de notas de 0 a 6, que foi baseada no tamanho da lesão. O ensaio foi inteiramente casualizado com três repetições e a parcela representada por uma planta, com cinco frutos inoculados em dois pontos cada. Os resultados foram expressos em AACPD (área abaixo da curva de progresso da doença) e os dados comparados pelo teste de Scott-Knott a 5%. Através da análise dos dados, de AACPD os tratamentos foram separados em três grupos: *a* – T; AZX e TEB; *b* - ASM; *c* – AZX+ASM; AZX+TEB; ASM+TEB; AZX+ASM+TEB com C.V. 26,09%. Para a comparação dos efeitos dos tratamentos, os dados de AACPD foram transformados em porcentagem de redução de inibição da lesão em relação à testemunha, que foram os seguintes: ASM+AZX+TEB 99,29%; ASM+TEB 94,80%; AZX+TEB 93,55%; AZX+ASM 90,35%; ASM 69,13%; TEB 49,12%; AZX 11,11%; T 0,00%. Os dados demonstraram que todas as combinações de fungicidas TEB e AZX misturadas entre si ou com o indutor de resistência – ASM diferiram significativamente da testemunha, evidenciando que a mistura de produtos melhora a eficiência do controle da antracnose. Palavras chave: Controle químico, *Colletotrichum acutatum*, Pimenta.